



---

## ACADEMIA NACIONAL DE ESTUDOS TRANSNACIONAIS

### UMA MISSÃO PARA O NOVO MUNDO: AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL<sup>1</sup>

Marne Thereza de Lisieux Silva e Lima<sup>2</sup>

Raquel Conceição Santos<sup>3</sup>

Thessa Ferraz Carvalho<sup>4</sup>

Em setembro de 2015, na 70<sup>a</sup> Assembleia Geral das Nações Unidas, 193 Estados-membros se reuniram para assinar um novo compromisso global em prol do desenvolvimento sustentável, os chamados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); dando continuidade aos Objetivos do Milênio (ODM), cuja vigência foi de 2000 a 2015.

Resultado dos processos de consultas e discussões realizadas no âmbito do debate da Agenda Pós-2015, os ODS são formados por 17 objetivos, 169 metas e 231 indicadores, que passaram a orientar políticas e ações na área do desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental, sob a promessa de “não deixar ninguém para trás”. Em vigor desde 2016, os ODS apresentam uma agenda ampla, que impõe aos governos, organizações e indivíduos o desafio de promover e assegurar o desenvolvimento sustentável até o marco temporal de 2030.

#### PANORAMA INICIAL

O fim do século XX chega com transformações profundas após a passagem das duas grandes guerras mundiais. O ódio, a morte, a destruição e o medo pairavam

---

<sup>1</sup> O presente texto faz parte do Projeto Seção ODS realizado em conjunto pela ANET e Engajamundo e coordenado pelo Diretor Acadêmico da ANET, Guilherme Vitor de Gonzaga Camilo.

<sup>2</sup> Bacharela em Relações Internacionais pela Universidade Federal da Paraíba e em Direito pelo Unipê.

<sup>3</sup> Estudante de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades na Universidade Federal da Bahia.

<sup>4</sup> Bacharela em Relações Internacionais pela Universidade Estadual Paulista.



ENGAJAMUNDO



---

no ar, junto com a incredulidade de quem havia presenciado o ápice do que a ganância humana um dia já nos pôde levar.

Nesse contexto, Hiroshima e Nagasaki foram palcos para os eventos socioambientais mais chocantes de toda a guerra. Duas cidades inteiramente dizimadas: instituições, pessoas, biodiversidade. Com o tempo, a necessidade de recompor o cenário natural e a tentativa de reconexão com a natureza (Mãe Terra, em muitas tradições) levou o mundo à busca de novas alternativas, as quais repercutiram em escala global e, conseqüentemente, condensaram-se em uma temática sólida e extremamente relevante nos debates atuais: o Desenvolvimento Sustentável.

Fazendo uma rápida retrospectiva sobre o tema, ressalta-se que, desde a década de 1970, diversas conferências mundiais sobre desenvolvimento tem abordado a questão sob uma ótica mais ampla, em que o foco não se limita somente à economia, mas perpassam as áreas sociais, ambientais e institucionais. Em meio a estas conferências, documentos, como o *Our Common Future* (em português, Nosso Futuro Comum), de 1987, foram redigidos. Este, em especial, tornou tangível o que hoje chamamos de *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*, ao definir o desenvolvimento sustentável, conceituando-o como aquele que “procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades”.

Apresentando maior comprometimento com a temática, em setembro de 2000, a Organização das Nações Unidas (ONU) convocou seus Estados-membros para avaliar o século anterior e estabelecer objetivos para o século seguinte. Firmam, então, a Declaração do Milênio - que confere as bases para a formulação dos ODM -, com o compromisso de reduzir a pobreza extrema e melhorar o nível do desenvolvimento humano global no prazo de quinze anos (ou seja, até 2015).

Os ODM apresentam impactos bastante significativos tanto na redução da pobreza extrema - cerca de 700 milhões de pessoas saíram dessa condição -



ENGAJAMUNDO



---

quanto em outros aspectos, como saúde e educação, a título de exemplo. Contudo, quando seu prazo chegou ao fim, os problemas globais ainda não haviam sido resolvidos e comportavam, inclusive, desafios maiores, exigindo mais esforços e ações de países de todo o mundo.

Tendo isso em vista, a partir de 2012, foi dado início ao processo de construção dos ODS, através da Agenda de Desenvolvimento Pós-2015. Em dezembro de 2014, o então Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, fez um chamado para a ação no documento “*The Road to Dignity by 2030: Ending Poverty, Transforming All Lives and Protecting The Planet*”, onde elencava avanços dos ODM, situava o estado do globo, identificava os atores e como estes deveriam agir em conjunto.

Finalmente, no dia 25 de setembro de 2017, os resultados da Agenda Pós-2015 foram apresentados por meio do documento *Transformando nosso mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*, durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. A nova agenda é muito mais abrangente e ousada, com 17 objetivos e 169 metas abordando diversas temáticas. Sua construção contou com ampla participação não somente de líderes mundiais, mas também da sociedade civil de diversos segmentos (ONGs, empresas privadas, academia, ativistas).

## **OS CINCO P’s DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

A Agenda 2030 é resultado de um grande esforço global feito em direção a um mundo mais digno e igual. Todos os países e atores envolvidos, atuando em parceria, devem por em prática esforços para implementar este plano. A partir dos 17 objetivos e 169 metas, são esperadas ações mundiais e locais nas áreas de erradicação da pobreza e fome, saúde, educação, igualdade de gênero, redução de desigualdades, energia, água e saneamento, modelos sustentáveis de produção e consumo, mudanças climáticas, crescimento econômico inclusivo, cooperação internacional, entre outras. Os 17 objetivos são complementares e integrados e



abordam as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a social, a econômica e a ambiental.

Para simplificar a compreensão dos ODS, há uma sistematização dos mesmos em cinco categorias, que os agrupa por semelhança de abordagem. Os “Cinco P’s do Desenvolvimento Sustentável” consistem em: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz, e Parcerias. O quadro a seguir sumariza isso:

<b>P</b>	<b>Definição</b>	<b>ODS</b>
Pessoas	Erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade.	Erradicação da Pobreza (ODS 1); Fome Zero (ODS 2); Igualdade de Gênero (ODS 5); e Redução das Desigualdades (ODS 10).
Planeta	Proteger os recursos naturais e o clima do nosso planeta para as gerações futuras.	Energia Acessível e Limpa (ODS 7); Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11); Consumo e Produção Sustentáveis (ODS 12); Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13); Vida Debaixo d’Água (ODS 14); e Vida Sobre a Terra (ODS 15).
Prosperidade	Garantir vidas prósperas e plenas, em harmonia com a natureza.	Boa Saúde e Bem-Estar (ODS 3); Educação de Qualidade (ODS 4); Água Limpa e Saneamento (ODS 6); Emprego Digno e Crescimento Econômico (ODS 8); e Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9).



Paz	Promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas. Somente um ODS está neste grupo.	Paz, Justiça e Instituições Fortes (ODS 16).
Parcerias	Implementar a agenda por meio de uma parceria global sólida.	Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Agenda de 2030 expandiu a agenda social global. Além de continuar os esforços para eliminar a pobreza, os ODS devem endereçar outros desafios, buscando impulsionar mudanças profundas a nível global, como o desenvolvimento de um novo modelo econômico sustentável, em consonância com o conceito de desenvolvimento humano, focado na expansão de oportunidades, capacidades e bem-estar para todos. A riqueza sendo entendida apenas como um aspecto do desenvolvimento, e não o seu fim.

Esta agenda, que os Estados-membros da ONU concordaram representa uma tentativa de repensar a humanidade para o futuro, onde as questões globais de viés social, econômico, político e ambiental podem ser abordadas pelas nações não apenas sob a perspectiva de interesse e poder, mas também para consenso racional e cooperação para um desenvolvimento mais equilibrado e equitativo para todos.

Em seu terceiro ano de vigência, muito tem sido feito com base nos direcionamentos trazidos pelos ODS. Diversas organizações sem fins lucrativos (ONGs), projetos de impacto social e *startups* têm surgido com temáticas apoiadas nos ODS; enquanto que empresas, por outro lado, têm desenvolvido programas de responsabilidade socioambiental em conformidade com a agenda.



---

Governos locais têm dado estímulos para que os objetivos sejam alcançados em escala micro e macro. Em suma, grande fomento ao cumprimento da Agenda 2030 tem sido realizado em escala regional e global; porém, inquestionavelmente, ainda há muito a ser feito.

A sociedade civil tem um papel fundamental nesse processo. Quando organizações, coletivos e movimentos se tornam ativos em monitorar a implementação dos ODS, ao propor soluções inovadoras e cobrar políticas públicas, aumenta-se a chance de êxito da nova agenda. É nesta esfera que nós, enquanto membros do Engajamundo, procuramos atuar através do Grupo de Trabalho de Desenvolvimento Sustentável (GT ODS), disseminando o conteúdo da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, e acompanhando seus processos de implementação e monitoramento. Sempre buscando engajar a juventude, no sentido de contribuir e pressionar para que essa importante agenda de desenvolvimento e de direitos se torne realidade. Através de atividades de formação, mobilização e ações de ativismo, nos dedicamos a empoderar a juventude brasileira para compreender, participar e incidir neste processo.

Por fim, é válido ressaltar que os ODS são resultado da ação conjunta de governos, instituições internacionais, empresas privadas e, sobretudo, da sociedade civil. E que seu compromisso visa, sobretudo, o alcance de uma vida digna para todos, a fim de não deixar ninguém para trás. Nesse sentido, o modelo de desenvolvimento proposto pela Agenda 2030 requer mudanças estruturais, políticas públicas como instrumento de sua implementação, e a igualdade e sustentabilidade como valores essenciais para orientar essa mudança.

## REFERÊNCIAS

***“The Road to Dignity by 2030: Ending Poverty, Transforming All Lives and Protecting the Planet”*** - [Síntese do Secretário-Geral das Nações Unidas para a Agenda pós-2015]. Nações Unidas, Nova Iorque, 2014.



---

**Entenda o que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).** Disponível em: <<https://www.vgresiduos.com.br/blog/entenda-o-que-sao-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods/>>. Acesso em: 11/03/2018.

**Transformando o Nosso Mundo:** a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 08/03/2018.

**Um ano de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** mantendo o ritmo. Disponível em: <<http://www.estrategiaods.org.br/um-ano-de-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-mantendo-o-ritmo/>>. Acesso em: 09/03/2018.